

Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP
ATA Nº 03/2008 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
HABITAÇÃO POPULAR DE FORTALEZA - COMHAP

1 Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e oito, foi realizada no
2 auditório da Gerencia de Desenvolvimento Urbano da Caixa Econômica Federal,
3 Avenida Almirante Barroso 500, Praia de Iracema, a terceira reunião ordinária do ano
4 corrente do Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP. Com a
5 seguinte pauta de discussão: leitura e aprovação da ata da reunião anterior; apresentação
6 das discussões feitas nas comissões; informes. Participaram da reunião os seguintes
7 conselheiros: Sra. Anália Maria Saraiva Cavalcanti (SEMAS), sr. Francisco de Matos
8 (FEARF), sr. Marcelo Matos Brito Albuquerque (SEINF), sra. Maria Gorete Fernandes
9 Nogueira (FBFF), Sr. Paulo César Miranda Lage (SDE), sr. Paulo Sergio Farias
10 Gonçalves (MCP), sra. Maria de Lourdes Silva Barbosa (MCH), sra. Maria Edite Silva
11 (Gabinete da Prefeita), sra. Maria Selma de Castro Araújo (Caixa Econômica), sr.
12 Ruperto Babosa Porto (SINDUSCON), Maria Valdicélia Cavalcante Lopes
13 (HABITAFOR) e o sr. Cleiton Brandão representante da Secretaria Administrativa.

14 A reunião foi iniciada em segunda convocação às quatorze horas e trinta minutos
15 e foi presidida pela vice-presidente do COMHAP, sra. Gorete Fernandes que abriu a
16 reunião saudando os presentes e ressaltou a importância do papel dos conselheiros do
17 COMHAP, lembrando da luta de dois anos pela reformulação do mesmo e demonstrou
18 sua insatisfação pela pouca representatividade das entidades na reunião. A sra.
19 Valdicélia Cavalcante pede a palavra e coloca que acredita que o fato da reunião estar
20 esvaziada se dava pela a não realização do seminário de formação marcado para a
21 semana anterior devido a mobilização da HABITFOR para a remoção das famílias na
22 lagoa do Papicu, e a mudança da data da reunião devido ao feriado. A sra. Gorete
23 Fernandes repassou o Regimento Interno e alguns documentos discutidos no Conselho
24 Nacional das Cidades para que posteriormente os conselheiros do COMHAP possam
25 estudar e debater nas comissões.

26 Em ato continuo a sra. Presidente passa a palavra para a sra Valdicélia
27 Cavalcante ler a ata da reunião anterior. Após a leitura da ata, os conselheiros fizeram
28 alguns destaques a serem corrigidos na mesma e aprovaram posteriormente.

29 Em seguida a sra. Presidente passa pra o próximo ponto de pauta, o qual tratava
30 das discussões realizadas nas comissões. Após a leitura do primeiro relatório realizada
31 pelo sr. Paulo Sérgio da Comissão de Conflitos e Regularização Fundiária, os
32 conselheiros presentes chegaram à conclusão de que não seria possível realização do
33 debate da forma em que estava sendo feita, pois se tratava de um assunto discutido em
34 todas as comissões, no qual os conselheiros debateram o Regimento Interno e fizeram
35 destaques no mesmo, lendo os relatórios ficaria difícil a compreensão dos documentos.
36 A sra. Presidente tomou a palavra propôs que seja preparado uma estrutura para a
37 realização dos trabalhos. A sra. Valdicélia Cavalcante toma a palavra e complementa
38 sugerindo que a Secretaria Executiva some todos os destaques e posteriormente
39 apresente para o colegiado em um seminário para debater o Regimento Interno. Os
40 conselheiros presentes acataram.

41 Continuando a sra. Gorete Fernandes passa para que os conselheiros possam dar
42 seus informes. A mesma continua com a palavra e informa que foram criados dois
43 grupos de trabalho no Conselho Nacional das Cidades. Um será para discutir com a
44 SPU em primeiro momento, terrenos pertencentes à União para que possam ser

Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP

45 utilizados para habitação de interesse social, posteriormente entrarão em pauta os
46 terrenos do INSS e a Rede da REFESA. O outro grupo será para tratar os assuntos de
47 conflitos fundiários. Continuando informa será realizada uma pesquisa em alguns
48 municípios de cada estado para diagnosticar o processo de realização do Plano Diretor
49 em seus diversos aspectos, em cada estado será formado uma comissão e escolhido uma
50 pessoa para coordenar, aqui no Ceará provavelmente esse trabalho será realizado em
51 vinte e cinco municípios e o nome escolhido para a coordenação da equipe foi a da sra.
52 Valéria do Cearah Periferia. A sra. Presidente continua informando que para começar os
53 trabalhos será feito uma capacitação em Brasília com os conselheiros do Conselho das
54 Cidades que vão acompanhar as pesquisas nos seus estados. A sra. Valdicélia
55 Cavalcante informou que a sra. Norma Paula não pôde comparecer à reunião por
56 motivos de saúde, informa também que já foi adquirido um gravador e à partir da
57 reunião corrente as plenárias passaram a serem gravadas. Os passecards dos
58 movimentos sociais também já estão disponíveis. Continuando a sra. Valdicélia
59 Cavalcante informa que não será possível a apresentação do Programa Local de
60 Habitação de Interesse Social, que estava em pauta, e seria apresentado pelo técnico
61 Daniel e pela técnica Andréa Cialdini, ambos da HABITAFOR, devido a paralisação da
62 na semana anterior, pois as atividades do órgão estavam voltados para a remoção das
63 famílias na lagoa do Papicu, na ocasião estiveram presentes as entidades de direitos
64 humanos. O sr. Paulo César toma a palavra e interroga se ficou alguma família no local.
65 A sra. Valdicélia Cavalcante responde que ficou uma equipe para garantir a não
66 ocupação do local e as obras de reurbanização estão acontecendo. O sr. Marcelo
67 Albuquerque resalta a importância do trabalho realizado pela HABITAFOR para a
68 revitalização da lagoa. O sr. Cleiton Brandão pede a palavra e informa que a sra. Eliane
69 Almeida justificou antecipadamente a ausência da CMP na reunião devido ao horário de
70 trabalho por sua parte e sua suplente está com problemas de saúde. Em ato continuo
71 informa que o sr. Hercules Lopes também não poderá comparecer à reunião por estar
72 acompanhando um caso de ordem de despejo de uma família, e por fim informa que o
73 sr. Paulo César justificou ausência na reunião da Comissão de Controle e
74 Financiamento acontecida na semana anterior.

75 A sra. Presidente toma a palavra e coloca que na última reunião ficou de ser
76 agendado uma apresentação do trabalho social realizado pela HABITAFOR. A sra.
77 Valdicélia Cavalcante explica que essa apresentação teria ficado para o seminário
78 agendado para o dia quatorze de abril, o qual também trataria do Fundo Municipal,
79 LDO e Plano diretor, porém não houve possibilidade de sua realização. A sra. Maria
80 Selma interroga sobre o funcionamento do Fundo Municipal de Habitação. A sra.
81 Valdicélia Cavalcante informa que ele foi criado em dois mil e sete, entretanto não foi
82 operacionalizado. Posteriormente estará disponibilizando todo o levantamento do
83 orçamento de dois mil e oito com a movimentação financeira de cada obra. Continuando
84 informa que nem tudo em relação à habitação passa pelo fundo e isso não é só em
85 relação à política de habitação, o que deve ser feito agora é saber como fazer para que
86 todos os recursos passem pelo Fundo. A sra. Maria Selma pede a palavra e coloca que
87 na nossa lei não fica claro quais são esses recursos que alimentam esse Fundo, a maioria
88 das operacionalizações realizadas em Fortaleza está vindo do Fundo Nacional, a
89 curiosidades é saber como estar o funcionamento do Fundo Municipal. A sra. Anália
90 Cavalcanti toma a palavra e coloca que para a efetivação e legitimidade da utilização de
91 um recurso é preciso que o Conselho emita uma resolução e o órgão gestor homologa e

Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP

92 publica, assim como acontece no Conselho Municipal de Assistência Social. A sra.
93 Valdicélia Cavalcante toma a palavra e coloca que já existia um outro Fundo criado pela
94 gestão anterior para trabalhar com o Pró-moradia, esse não era o Fundo Municipal de
95 Habitação de Interesse Social. Os recursos do antigo Fundo terão que migrar para o
96 atual, mas isso se dará através de um processo. A sra. Gorete Fernandes coloca que os
97 conselheiros precisam ficar ciente de quais são as fontes de recursos que o Fundo vai
98 receber. O sr. Paulo Sergio pede a palavra e interroga sobre as lagoas que foram dadas
99 como fundo de terra e as construtoras deram como sua parte, se isso estaria sendo
100 revisto, e coloca a importância do acompanhamento do Conselho acerca do assunto. A
101 sra. Valdicélia Cavalcante coloca que há todo um levantamento sobre todas as
102 irregularidades que aconteceram, esse trabalho esta sendo realizado em sigilo e a PGM
103 tomara conhecimento após os trabalhos de levantamento concluídos. A sra. Presidente
104 sugere que no dia cinco de maio seja realizado um seminário para debater as questões
105 pendentes do Conselho. Os demais acataram a data e a pauta do seminário será:
106 alteração do Regimento Interno; Intervenção Social da HABITAFOR; Fundo Municipal
107 de Habitação de Interesse Social; Plano Municipal de Habitação.

108 A sra. Presidente pergunta se mais alguém teria alguma coisa à acrescentar,
109 como ninguém se manifestou ela agradeceu a presença e encerrou a reunião. Eu Cleiton
110 Brandão e Cineide Almeida membros da Secretaria Executiva Lavramos esta ata.



Prefeitura de
Fortaleza



Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP